

# OS ESPORTES DE RAQUETE NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADES NO ENSINO MÉDIO E NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA.

Marcio Antonio Raiol dos Santos (UFPA)

#### **RESUMO**

Este trabalho divulgar as investigações desenvolvidas na UFPA (projeto de Ensino), objetivou o estudo sistemático do fenômeno esporte como elemento curricular da disciplina Educação Física, atendo-se especificamente aos esportes de raquete (Tênis de Quadra e Badminton), sistematizando-os metodologicamente para o Ensino Médio regular e da Educação de Jovens Adultos (EJA) na Cidade de Belém- Pará (Região Amazônica – Norte do Brasil). Metodologicamente tal investigação realizou-se ao longo dos anos de 2013 e 2014, contando com: pesquisa bibliográfica e documental (que fundamentou o projeto); pesquisa de campo com os educandos EM e EJA (representações discentes sobre o fenômeno esporte); sistematização dos princípios didático metodológicos que propiciaram o trabalho pedagógico com os referidos esportes em turmas de EM/EJA da Escola de Aplicação da UFPA; criação de produtos educacionais (textos didáticos/cartilha, recursos audiovisuais e jogos esportivos); realização de oficinas e palestras para docentes da rede pública e para graduandos em Educação Física; sistematização e organização os dados coletados e das metodologias em forma de Livro que foi disponibilizado gratuitamente para docentes e graduandos (publicado em 2014).

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Educação de Jovens e adultos; Esporte de raquete.

## **INTRODUCÃO**

O esporte é um fenômeno social cada vez mais presente e ativo dentro do cotidiano da sociedade mundial, principalmente quando praticado desde a infância ou na vida escolar (MACEDO, et al., 2015) e não se faz diferente no Brasil, que tem se mostrado apto e favorável aos mais diferenciados esportes e vivências, ao buscar socializá-los no país. Algo muito louvável considerando que essa atitude possibilita aos indivíduos novas formas de práticas esportivas e habilidades diferenciadas. Desse modo, a sociedade não fica presa apenas à uma vivência (do futebol por exemplo), ampliando não somente o conhecimento motor e cognitivo como também o sociocultural, o que se pode alcançar com grande êxito com diferentes manifestações esportivas.

Historicamente na Educação Física as discussões/investigações vinham sendo centradas no universo da saúde relegando a segundo plano as ciências sociais e a cultura. Cenário esse, que vem se revertendo, levando a cultura a assumir papel de destaque na Educação Física das últimas três décadas (DAOLIO, 2004). Neste sentido, os fenômenos esportivos (não tradicionais no Brasil) configuram-se como rica possibilidade pedagógica, e dentre eles destacamos os esportes de raquete.

Assim, o os esportes de raquete e dentre eles o Tênis de Quadra e Badminton são ricos culturalmente (sendo que o Tênis é o segundo esporte mais televisionado no mundo), porém ainda são estigmatizados como esportes de elite no Brasil, e que no senso comum necessitaria de

grandes custos financeiros para sua prática (DELOITTE, 2004), o que não corresponde à verdade. Pois, os Esportes de Raquete pode ser amplamente praticado na Educação Básica (especialmente na modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA), aproximando os educandos de todos os conhecimentos adjacentes aos mesmos, convertendo-se em recurso interdisciplinar valioso.

Para que, estas vivências possam ser mais conscientes e agradáveis necessita-se que haja um trabalho que oriente para tal situação, para tanto, cabe aos professores de Educação Física, trabalhar de forma diversificada e socializadora com os conhecimentos/conteúdo da área (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2015).

Ou seja, os professores, dentro do espaço escolar devem trabalhar de forma a possibilitar e apresentar um processo de ensino-aprendizagem na busca da formação de um sujeito crítico e consciente do espaço e das ações que desenvolve.

Os esportes, assim como todos os demais conteúdos que devem ser trabalhados pela Educação Física, apresentam-se como uma oportunidade de desenvolver um trabalho dinâmico. A estrutura diferenciada, por tanto, permitindo ao educando desenvolver as habilidades motoras e cognitivas, além disso, possibilita ao professor variadas formas de avaliação dos alunos, não se prendendo a um único instrumento avaliativo.

Os Esportes de raquete são classificados em: tênis de mesa; tênis de quadra; squash e badminton (Cf. CHIMINAZZO, 2008). Tais esportes, apresentam enormes possibilidades de sistematização para o ensino da Educação Física Escolar, pois contam com uma estrutura motivadora e um potencial motor e histórico ricos (SOUZA; JÚNIOR 2009; 2012).

Lorenzi (2011) e Strucchi, (2007) aponta as origens quase imemoriais dos esportes com raquete, os autores aponta para um jogo grego chamado "tamborete e peteca", no qual adultos e crianças rebatiam uma peteca com tacos, objetivando não deixar a peteca tocar o chão. Tais raízes históricas tomam contorno mais conhecidos com "jeu de paume" (Jogo da palma), tal jogo, foi praticado por mais de mil anos na Europa como uma atividade recreativa (primeiramente com as mãos e posteriormente com raquetes) sendo antecessor de todos os modernos Esporte de Raquete.

Entre tais esporte selecionamos o Tênis de Quadra e o Badminton como proposta de elemento curricular da Educação Física para o ensino Médio (quer na modalidade regular ou na modalidade de Educação de Jovens e Adultos), tal escolha se fez mediante duas demandas, primeiramente pelas potencialidades dos desses esportes (rica história que permite ações interdisciplinares, possibilidades de adaptação aos espações e recursos disponíveis nas escolas, estrutura motora motivante para os alunos) e em segundo lugar pelas demandas crescentes de formação dos alunos do Ensino Médio, e em especial dos Alunos do EJA, que no norte do Brasil apresentam uma demanda crescente (o Brasil tem 4 milhões de alunos na EJA. 14.581 turmas e o Norte do Brasil apresenta um aumento anual de 12% no número de turma de EJA) (MEIRELES, 2015).

Ao incluir-se da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos busca-se a ampliar a possibilidade desses alunos terem contato com a cultura corporal de movimento. Tal acesso a esse universo de valores, vivências e informações é concebido aqui como um direito dos discentes, uma perspectiva de construção e utilização de instrumentos para discutir a saúde (individual e coletiva), utilizar construtivamente o tempo de lazer e expressar afetos e sentimentos em diversos contextos de convivência.

Sinteticamente, a apropriação dessa faceta da cultura geral, por meio da disciplina Educação Física na escola, deve ser constituída num instrumento de inserção social e exercício da plena cidadania.

#### **METODOLOGIA**

Pesquisa ação de cunho qualitativo que objetivou sistematizar metodologicamente o Tênis de Quadra e o Badminton como componente curricular da disciplina Educação Física para possibilita sua utilização no Ensino Médio regular e na modalidade EJA.

Tal pesquisa iniciou seu desenvolvimento no ano letivo de 2013 ao longo de dois bimestres (agosto a dezembro), bimestres esses dedicados aos conteúdos jogos e esporte, contanto com 40h de aula em cada turma (duas aulas semanalmente) nas aulas da Disciplina Educação Física.

Universo da pesquisa: Escola de Aplicação da UFPA: turmas de ensino médio regular (5 turmas matutinas e 1 turma noturna, totalizando 6) e turmas de ensino médio da modalidade de Ensino de Jovens e Adultos- EJA (2 turmas).

Sujeitos: alunos do Ensino Médio regular (180 alunos) e alunos do Ensino de Jovens e Adultos- EJA (60).

Ainda no ano de 2013 foram realizadas ações de formação continuada para docentes da rede pública e graduandos de Educação Física.

A sistematização dos dados e a finalização dos produtos educativos (textos didáticos /cartilha, recursos audiovisuais, jogos esportivos e livro) que foi realizada durante o primeiro semestre de 2014.

#### **RESULTADOS**

Os resultados do referido projeto foram:

- Pesquisa bibliográfica e documental que fundamente o projeto: Currículo do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos; Currículo da Educação Física (EM e EJA); Princípios metodológicos da pedagógização dos esportes; Fundamentos históricos / técnicos/ didáticos do tênis de quadra e badminton.
- Sistematização dos princípios crítico-métodos que propiciem o trabalho pedagógico com os esportes supracitados: Princípio da totalidade, o qual pressupõe a contextualização histórica e social do conteúdo proporcionando o entendimento crítico e superando dicotomias; Princípio da continuidade-e-ruptura, pautado na vivencia/discussão/reflexão do que o aluno traz consigo;

Princípio da criticidade, compreensão dos valores e interesses que se aderem a cultura de movimento; Princípio da cooperação, o processo educativo parte da intencionalidade coletiva; Princípio da ludicidade, resgate da sensibilidade, criatividade e imaginação humana; Princípio da dialogicidade, o dialogo enquanto processo fundante da educação, a educação enquanto práxis.

- Criação de textos didáticos (cartilha) para o uso discente que contenha: Histórico contextualizado dos esportes; Fundamentos básicos dos esportes (princípios técnicos e táticos dos esportes); Estrutura e funcionamento dinâmico dos Esportes (regras, dimensões de quadra, equipamentos necessários); Criação de recursos audiovisuais que dinamizem o aprendizado dos fundamentos teóricos dos esportes.
- Criação de jogos esportivos inspirados nos referidos esportes que possibilitem um cunho lúdico as práticas esportivas.
- Formação Continuada: Palestras para docentes da rede pública e graduandos sobre os fundamentos teóricos e epistemológicos para o ensino dos referidos esportes.
- Utilização das TIC como meio de aprimoramento da aprendizagem (youtube para pesquisas do repertório motor dos esportes e uso de jogos eletrônicos nos celulares dos alunos para fortalecer o aprendizado das regras).
- Organização os dados coletados e das metodologias, e construção dos materiais didáticos (Livro) que foi distribuído gratuitamente na rede de ensino pública.
- Melhorias dos processos didáticos dentro da Escola de Aplicação da UFPA: aprimoramentos dos processos didáticos pedagógicos subjacentes ao fazer didático, que deve gerar melhores processos de: Planejamentos educacionais; Processo avaliativo; Sequenciamento didático dos elementos dos conteúdos trabalhados.

#### CONCLUSÕES

O referido projeto cumpriu plenamente seus objetivos como a sistematização das pesquisas bibliográficas e de campo e a finalização do livro que foi lançado do segundo semestre de 2014. Soma-se a esses resultados todo o processo discursivo, que subsidiou as alterações curriculares tanto da disciplina Educação Física quanto da do Ensino Médio da Educação de Jovens Adultos da Escola de Aplicação da UFPA nas escolas atendidas no processo.

Acredita-se que com a divulgação dos resultados do projeto, outros espaços educativos possam refletir sobre a função da Educação Física da EJA, e do seu papel na formação dessa parcela da população Brasileira.

Os esportes de raquete e dentre eles o Tênis de quadra e o Badminton, colaboram fortemente nessa formação, no sentido de propiciar uma releitura da realidade cotidiana dos educandos e no vislumbre de sua reconstrução.

Assim, tal projeto (e todo que ele tem gerado) tem sido de grade valia para todos os envolvidos (discentes, graduandos, docentes, corpo técnico/administrativo), construindo-se em

gerador de mudanças curriculares e pedagógicas. Mudanças essas que não se encerram, mas servem de base para a o aprimoramento do processo educativo.

# THE RACKET SPORTS AT THE CURRICULUM IN PHYSICAL EDUCATION: POSSIBILITIES IN HIGH SCHOOL AND THE EDUCATION OF YOUNG PEOPLE AND ADULTS.

#### **ABSTRACT**

This work disseminate the researchers developed in educational project of UFPA and aimed to study the sport as a curricular element of Physical Education in high school, focusing specifically to racquet sports (tennis court and Badminton), in the Education of Young People and Adult (EJA) in the city of Belem-Para (Amazon region - North of Brazil). Methodologically, this investigation occurred in 2013 and 2014, with: literature and documentary (which funded the project); field research with the students of the EJA (students representations of the sport phenomenon), systematization of methodological didactic principles that provided the pedagogical work with tennis court and Badminton in groups of high school and EJA of the UFPA Application School, creating educational products (textbooks, visual aids and sports games); workshops and lectures for teachers from public schools and students in physical education, organization and organizing the collected data and methodologies in order book which was made available for free to teachers and graduates (published in 2014).

Keywords: School Physical Education; Youth and adult education; Racquet sport.

## **REFERÊNCIAS**

BENTO, J. O. Pedagogia do desporte: definições, conceitos e orientações. In: TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. (Org.). **Pedagogia do desporto.** Rio de janeiro, Editora Guanabara, 2006.

BRACHT, V.; Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução. – 3.ed. – Injuí: Ed. Unijuí, 2005.

CHIMINAZZO, João Guilherme, Esporte de raquete na escola: uma possibilidade de trabalho. **Movimento e Percepção**, Espirito Santo do Pinhal, SP, v. 6, n.12 jan./jun. 2008.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CES. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.** Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf">http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf</a>> Acesso em: 26/03/2015.

DARIDO, S. C.; *Educação Física na Escola: questões e reflexões.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

DELOITTE. **Muito além do futebol**. Disponível em: http://www.deloitte.com/assets/Dcombrazil/Local%20Assets/Documents/Estudos%20e%20pesquisas/PesquisaMuitoAlemFutebol.pdf. Acesso em 22/02/2015.

KOLYNIAK FILHO, C.; *Educação Física: uma (nova) introdução.* - 2. ed. - São Paulo: EDUC, 2008.

LORENZI, Verlane Fabiola de. **O badminton nas aulas de Educação Física na proposta crítico-superadora**. 2011. 41. p (Especialização em Educação Física Escolar) – Universidade do Extremo sul Catarinense.

MACEDO, R. L.; ANTUNES, R. C. F. S. Valoração Da Educação Física: Da Produção Acadêmica Ao Reconhecimento Individual E Social. Disponível em: http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/150/2630. Acesso em: 24/02/2015.

MARINHO, V.; O esporte pode tudo. São Paulo: Cortez, 2010.

MEIRELLES, Elisa. **A cada dia, dez turmas de EJA são fechadas no país**. Revista Escola. Disponível em <a href="http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas/cada-dia-dez-turmas-eja-sao-fechadas-pais-evasao-vagas-798391.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas/cada-dia-dez-turmas-eja-sao-fechadas-pais-evasao-vagas-798391.shtml</a>>. Acesso em 07/05/2015.

PIRES, G. L.; NEVES, A.; *O Trato com o Conhecimento Esporte na Formação em Educação Física: Possibilidades para Sua Transformação Didático-Metodológica. In* KUNZ, E. (org.); *Didáticas da Educação Física 2. – 3.* Ed. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

RAIOL DOS SANTOS, Marcio A. **Tênis na Educação Básica: Fundamentos metodológicos.** Editora Açaí, Belém, 2014. (ISBN 978-85-61586-51-5).

SOUZA, Silvio P. de, JÚNIOR Joaquim Martins, **O tênis nas escolas: diagnóstico da necessidade e perspectivas para sua implantação**. Anais do VI EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar, Maringá – 2009.

SOUZA, Silvio P. de, JÚNIOR Joaquim Martins, **Reflexões sobre a inserção do tênis como conteúdo curricular da educação física escolar.** Disponível em: http://www.cdof.com.br/tenis5.htm. Acesso em 01 de novembro de 2012.

STIGGER, M. P.; *Educação Física, Esporte e Diversidade.* São Paulo: Autores Associados, 2005.

STRUCCHI, Sérgio, Tênis de campo. **Movimento e Percepção**, Espirito Santo do Pinhal, SP, v. 7, n.10 jan. /jun. 2007.